



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Internação Hospitalar Por Mononucleose Infecciosa Em Pediatria

**Autores:** ENEIDA QUADRIO DE OLIVEIRA VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); ALVARO JOSE MARTINS DE OLIVEIRA VEIGA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); SILVIA ANDERSON CRUZ (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); SOLIMAR STUMPF CORDEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); LUCIANA TEÓFILO LOURENÇONI (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); MARCIA PINA MARTINS SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); MARIA EDUARDA NUNES DA CRUZ GALVÃO (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); MARCOS PAULO BRANCO DE SOUZA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); MÁRITA PRATA A M OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO); SUSIE ANDRIES NOGUEIRA (FACULDADE DE MEDICINA DE PETRÓPOLIS - HOSPITAL DE ENSINO ALCIDES CARNEIRO)

**Resumo:** Introdução: A síndrome da Mononucleose Infecciosa é caracterizada por adenomegalia generalizada, aguda ou subaguda, visceromegalias e alterações hematológicas, sendo o Epstein-Barr vírus (EBV) responsável por aproximadamente 90% dos casos. Esse vírus é transmitido principalmente por contato íntimo, mas é eliminado nas secreções orais de forma intermitente durante toda a vida, infectando mais de 95% da população mundial, porém predominantemente na fase da infância. Objetivo: Identificar as internações por mononucleose nos últimos 10 anos em uma enfermaria de pediatria de hospital de ensino de referência. Metodologia: Estudo transversal, documental, retrospectivo, através de análise do livro de altas dos últimos dez anos (janeiro de 2003 a junho de 2013) na enfermaria de pediatria de um hospital universitário do estado do Rio de Janeiro, com diagnóstico de mononucleose. Variáveis de inclusão: Diagnóstico laboratorial de mononucleose, gênero, idade, tempo de internação, sazonalidade. Resultados: Nesse período foram internadas 19 crianças com diagnóstico confirmado por sorologia positiva para Epstein-Barr vírus. O gênero feminino foi responsável por 52,6% dos casos, o tempo médio de internação foi de 6,5 dias (variando de 2 a 16 dias de hospitalização) e a idade variou de 1 a 14 anos com média de 5,9 anos. Em relação à sazonalidade, o verão foi responsável pelo maior número de casos (36,85%), sendo março o mês de maior incidência (26,3%), seguido por junho (15,8%). As outras três estações responderam por 21,05% dos casos cada uma. Historicamente não registramos nenhum caso da doença nos meses de abril, maio e julho. Conclusão: Nosso estudo revelou resultados divergentes da literatura apenas em relação à sazonalidade, visto que encontramos um maior número de casos da doença no período do verão.